

~ rão ouro



DIREITOS TRABALHISTAS

- A lei brasileira garante à mãe trabalhadora o direito a duas pausas de 30 minutos durante a jornada de trabalho para amamentar o filho até os seis meses de idade, conforme previsto no artigo 396 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Esse tempo não é descontado do salário e pode ser prorrogado em certos casos. Ademais, empresas com mais de 30 mulheres com idades superiores a 16 anos devem ter espaço apropriado para os bebês ou pagarem o reembolso-creche.

BANCOS DE LEITE

- No Distrito Federal, a doação de leite materno pode ser feita diretamente nos bancos de leite humano (BHLs) localizados em hospitais públicos e particulares. O cadastro para iniciar a doação e receber a coleta em domicílio — feita com o apoio do Corpo de Bombeiros — pode ser realizado pelo telefone 160 (opção 4) ou pelo site da Secretaria de Saúde no Amamenta Brasília.

PREVENÇÃO

- Além dos benefícios para o bebê, a amamentação contribui para prevenção dos cânceres de mama e do endométrio nas mães. Existem evidências de que o processo diminui a incidência de diabetes tipo 2 a longo prazo, além de favorecer o retorno mais rápido ao peso pré-gestacional.

APOIO À AMAMENTAÇÃO

As famílias podem receber orientação e suporte:

- Nas Unidades Básicas de Saúde, durante o pré-natal, o puerpério e o acompanhamento da criança.
- Nas maternidades da Secretaria de Saúde (SES-DF), com apoio à amamentação desde a primeira hora de vida e durante toda a internação.
- Nos 14 bancos de leite humano.
- Nos seis postos de coleta de leite humano (três da SES-DF e três da rede suplementar).

Palavra do especialista

O Agosto Dourado, com a conscientização sobre o aleitamento materno, ajuda a aumentar os índices de doação?

Tradicionalmente observamos uma melhora na coleta de leite humano durante o mês de agosto, impulsionada pelas ações do Agosto Dourado e da Semana Mundial de Aleitamento Materno. No entanto, os resultados mais expressivos costumam ser percebidos nos meses seguintes. Isso acontece porque as campanhas fortalecem a cultura da amamentação, oferecendo informação e apoio às mulheres. Com mais mães amamentando de forma bem-sucedida, aumenta também o número daquelas que produzem leite além das necessidades de seus bebês e podem se tornar doadoras. Assim, o incentivo à amamentação beneficia não apenas cada mãe e seu filho, mas também contribui para ampliar a doação de leite humano e garantir alimento para os recém-nascidos que mais precisam.

Como é feito o processo de coleta do leite?

O processo é simples e seguro. Após entrar em contato com um banco de leite humano, a mulher recebe orientações sobre como realizar a ordenha e armazenar o leite corretamente em casa. O leite é mantido congelado até ser recolhido pela equipe do BLH ou entregue pela própria doadora, conforme a organização do serviço. Ao chegar ao banco, o leite passa por uma avaliação, é selecionado, pasteurizado e submetido a rigorosos testes de controle de qualidade. Somente depois de aprovado é distribuído, mediante prescrição, aos recém-nascidos internados que necessitam desse alimento. Todo o processo segue normas técnicas que garantem a qualidade e a segurança do leite humano oferecido aos bebês.

Grça Cruz é coordenadora de Políticas de Aleitamento da Secretaria de Saúde do Distrito Federal

VALDO VIRGO